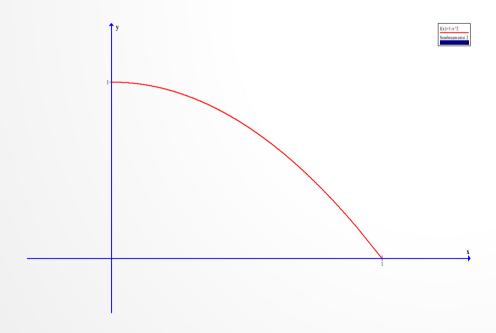
Integração

- A integral é muito mais que uma antiderivada.
 É um método para calcular áreas e volumes das formas mais gerais.
- É uma ferramenta para calcular muito mais do que áreas e volumes. A integral é de fundamental importância em estatística, ciências e engenharia.



Áreas

 Suponha que queiramos calcular a área da região R que se encontra acima do eixo x, abaixo da curva y = 1 – x² e entre as retas verticais x = 0 e x = 1.





- Podemos calcular a área repartindo-a em retângulos, e depois somá-los.
- Este processo pode ser feito para vários retângulos e quanto mais partições, mais precisa será a área.
- Para efetuar a soma de todas as áreas podemos calcular uma a uma e depois somá-las para obter a soma final.
- Usaremos a notação sigma.

Notação sigma e limites de somas finitas

 A notação sigma permite expressar uma soma com muitos termos de forma compacta.

$$\sum_{k=1}^{n} a_k = a_1 + a_2 + a_3 + \dots + a_{n-1} + a_n$$

A letra grega \sum significa "soma". O índice do somatório k diz onde começa(número abaixo do somatório) e onde termina (número acima do somatório).



Escreva as somas na notação sigma:

$$a)1+2+3+4+5+6+7+8+9+10=$$

$$b)(-1).1+(-1)^2.2+(-1)^3.3+(-1)^4.4=$$

$$c)\frac{1}{1+1} + \frac{2}{2+1} + \frac{3}{3+1} + \frac{4}{4+1} + \frac{5}{5+1} =$$

$$d)\frac{4^2}{4-1} + \frac{5^2}{5-1} + \frac{6^2}{6-1} + \frac{7^2}{7-1} + \frac{8^2}{8-1} =$$



 Expresse a soma 1+ 3 + 5 + 7 + 9 em notação sigma.



Regras algébricas para somas finitas

$$(i)\sum_{k=1}^{n}(a_k+b_k)=\sum_{k=1}^{n}a_k+\sum_{k=1}^{n}b_k$$

$$(ii)\sum_{k=1}^{n}(a_k-b_k)=\sum_{k=1}^{n}a_k-\sum_{k=1}^{n}b_k$$

$$(iii)\sum_{k=1}^{n}ca_{k}=c.\sum_{k=1}^{n}a_{k}$$

$$(iv)\sum_{k=1}^{n}c=n.c$$



Utilize as regras algébricas:

$$a)\sum_{k=1}^{3} (k+4)$$

$$(3k-k^2)$$

 a) Mostre que a soma dos n primeiros números inteiros é

$$\sum_{k=1}^{n} k = \frac{n(n+1)}{2}$$

 b) Mostre que a soma dos quadrados dos n primeiros números inteiros é

$$\sum_{k=1}^{n} k^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$$



 c) Mostre que a soma dos cubos dos n primeiros números inteiros é

$$\sum_{k=1}^{n} k^3 = \left(\frac{n(n+1)}{2}\right)^2$$

Em todos os três casos usaremos indução matemática.



• Expresse $\sum_{k=1}^{n} (k^2 - 4k + 3)$ em termos de n.



Soma de Riemann

- O matemático Riemann promoveu a precisão da teoria dos limites de aproximações finitas.
- O somatório que nos leva ao valor aproximado de uma área sob determinada curva em relação ao eixo x, é dado por

$$S_n = \sum_{k=1}^n f(w_k) \Delta x_k$$
onde $w_k \in [x_{k-1}, x_k]$ e k = 1, 2, 3,...,n



• Aplicando o $\lim_{n\to\infty}$, temos

$$\lim_{n\to\infty} S_n = \lim_{n\to\infty} \sum_{k=1}^n f(w_k) \Delta x_k = \int_a^b f(x) dx$$

 Podemos chamar a integral acima de integral de Riemann.



Integral definida

Seja f definida em um intervalo fechado [a, b]. A *integral definida* de f, no intervalo dado, denotado por $\int_a^b f(x)dx$, é

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to \infty} \sum_{k=1}^{n} f(w_{k}) \Delta x_{k}$$

desde que o limite exista.



Sejam $f(x) = 8 - \frac{1}{2}x^2$, e partição P de [0, 6]

nos cinco subintervalos determinados por

$$x_0 = 0$$
 , $x_1 = 1.5$, $x_2 = 2.5$, $x_3 = 4.5$, $x_4 = 5$, $x_5 = 6$

Determine a soma de Riemann.



Teorema

- (i) Se f é contínua em [a, b], então f é integrável em [a, b].
- (ii) Quando f e g são integráveis no intervalo [a,b], a integral definida satisfaz as propriedades da tabela seguinte.

Propriedades das integrais de Riemann

$$(i) \int_{b}^{a} f(x)dx = -\int_{a}^{b} f(x)dx$$

$$(ii) \int_{a}^{a} f(x)dx = 0$$

$$(iii) \int_{a}^{b} kf(x)dx = k \int_{a}^{b} f(x)dx$$

$$(iv) \int_{a}^{b} (f(x) \pm g(x))dx = \int_{a}^{b} f(x)dx \pm \int_{a}^{b} g(x)$$

$$(v) \int_{a}^{b} f(x)dx + \int_{b}^{c} f(x)dx = \int_{a}^{c} f(x)dx$$

$$(vi) f(x) \ge g(x) \quad em \quad [a,b] \Rightarrow \int_{a}^{b} f(x)dx \ge \int_{a}^{b} g(x)dx$$

Para ilustrar algumas das regras, suponhamos que

$$\int_{-1}^{1} f(x)dx = 5, \quad \int_{1}^{4} f(x)dx = -2, \quad \int_{-1}^{1} h(x)dx = 7$$

$$a)\int_{4}^{1} f(x)dx = -\int_{1}^{4} f(x)dx =$$

$$b)\int_{-1}^{1} [2f(x)d + 3h(x)]dx =$$

$$c)\int_{-1}^{4} f(x)dx = \int_{-1}^{1} f(x)dx + \int_{1}^{4} f(x)dx$$

Teorema

• Se f é integrável e $f(x) \ge 0$ para todo x em [a, b], então a **área** A da região sob o gráfico de f de a e b é

$$A = \int_{a}^{b} f(x) dx$$



Calcular:
a)
$$\int_{-2}^{3} 7dx =$$

b)
$$\int_{-2}^{4} (\frac{1}{2}x + 3) dx =$$

Teorema Fundamental do cálculo

Se f é contínua em qualquer ponto de [a, b] e se F é qualquer primitiva de f em [a, b], então

$$\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a)$$

Calcule as integrais definidas usando o teorema fundamental do cálculo:

$$a) \int_0^{\pi} \cos x dx =$$

$$b) \int_{-\pi/4}^{0} \sec x t g x dx =$$

$$c) \int_{1}^{4} \left(\frac{3}{2} \sqrt{x} - \frac{4}{x^{2}} \right) dx =$$

- Considere a função f(x)= sen x entre x = 0 e $x = 2\pi$. Calcule
 - a) a integral definida de f(x) em $[0, 2\pi]$
 - b) a área entre o gráfico de f(x) e o eixo x em $[0, 2\pi]$

Resumo

Para determinar a área entre o gráfico f(x) e o eixo x no intervalo [a , b]:

- Subdivida [a, b] nas raízes de f.
- Integre f em cada subintervalo.
- Some os valores absolutos das integrais.

Determine a área da região entre o eixo x e o gráfico de f(x) = x³ - x² - 2x, no intervalo [-1, 2].